

FORTALEZA - NOVENO DE 1992

Handwritten signature and initials

1992

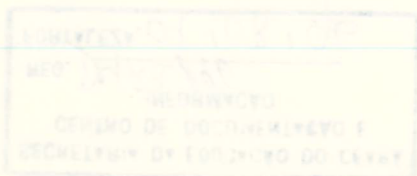
PLANO DE TRABALHO ANUAL
Documento Complementar

F N D E

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO

Neste documento estão consignados os Projetos que dão continuidade à Programação/92 da Secretaria de Educação, já aprovada pelo MEC. O valor global deste segmento, denominado Plano de Trabalho Anual Complementar, importa em CR\$ 66.300.000,00 (sessenta e seis bilhões e trezentos milhões de cruzeiros) a ser financiado à conta do FNDE/MEC em parceria com o Governo do Estado. O quadro a seguir, demonstra a especificação dos Projetos com suas respectivas dotações orçamentárias.

APRESENTAÇÃO



QUADRO RESUMO DOS PROJETOS A SEREM FINANCIADOS

A CONTA DO FNDE/MEC

1992

Em CR\$ 1.000,00

Nº DE ORDEM	TÍTULO DO PROJETO	RECURSOS		VALOR TOTAL
		FNDE	PRÓPRIOS	
01	Expansão e Melhoria do Ensino Fundamental	39.357.519	11.807.256	51.164.775
02	Regularização do Fluxo Escolar	2.849.999	855.000	3.704.999
03	Capacitação de Professores A Distância	3.393.365	1.018.009	4.411.374
04	Capacitação de Diretores	5.216.000	1.564.800	6.780.800
05	Pró - Leitura	183.117	54.935	238.052

TOTAL 51.000.000 15.300.000 66.300.000

A superação destes obstáculos, dentre outros, pode ser garantida, pelo menos em parte, com a utilização adequada e racional dos recursos previstos para este Projeto, com vistas a possibilitar à escola um início de ano letivo mais produtivo.

Da relação de necessidades constatadas foram estabelecidas algumas prioridades, levando-se em conta a continuidade de algumas ações que se constituem em metas governamentais, ou seja reforma de escolas, treinamento de professores e expansão do ensino pela televisão, bem como o curto prazo de execução do Projeto. Assim foi priorizado:

- a reforma de escolas a um custo médio de CR\$280.000.000,00(DUZENTOS E OITENTA MILHÕES DE CRUZEIROS).

- a conclusão de escolas, cujas obras ficaram paralisadas por falta de recursos financeiros. Estas obras se localizam em áreas com procura significativa - Conjunto Jereissati e municípios de Canindé e Lavras da Mangabeira. O custo médio da escola concluída e equipada foi previsto em CR\$ 952.000.000,00(NOVECENTOS E CINQUENTA E DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS).
- a ampliação de escolas com a construção de salas de aula, visando a eliminação do turno intermediário. O custo de cada sala construída e equipada foi previsto de CR\$ 76.313.000,00(SETENTA E SEIS MILHÕES E TREZENTOS E TRÊZE MIL CRUZEIROS).

- a aquisição de equipamentos e instrumentos didáticos que por certo favorecerão tanto as condições ambientais de trabalho do professor como apoiarão a sua prática pedagógica em função da melhoria da qualidade do ensino.

A execução das ações de reforma, conclusão de obras e ampliação de escolas obedecerão a mesma metodologia utilizada pela SEDUC a partir de 1991 ou seja, a de repassar os recursos para a escola, orientando o Diretor quanto à aplicação dos recursos e prestação de contas.

A programação aqui especificada importa em CR\$ 39.357.519.000,00 (TRINTA E NOVE BILHÕES, TRÊZENTOS E CINQUENTA E SETE MILHÕES E QUINHENTOS E DEZENOVE MIL CRUZEIROS), que acrescida dos projetos especiais - Regularização do fluxo Escolar, treinamento de Diretores Escolares da Rede Pública, Pro-Leitura e Treinamento de Professores de 1ª à 4ª série da rede municipal de ensino e escolas comunitárias - Um Salto para o Futuro -, totaliza em CR\$ 51.000.000.000,00(CINQUENTA E HUM BILHÕES DE CRUZEIROS), assegurando-se a contrapartida do Estado, da ordem de CR\$ 15.300.000.000,00(QUINZE BILHÕES E TRÊZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS).

Com esta programação, aliada aos esforços e interesse daqueles que a executarão, ter-se-á, por certo, um ano escolar com resultados mais satisfatórios quanto à qualidade do ensino.

ANEXOS

FNDE - NOV/92 A FEV/93

0 custo médio de 01 reforma: Cr\$ 280.000.000,00

Escola de 1º Grau	Julia Alves Pessoa
Escola de 1º Grau	Matias Beck
Escola de 1º Grau	Waldemar Falcao
Escola de 1º Grau	Antonio Bezerra
Escola de 1º Grau	Noel Huguen de Oliveira Paiva
Escola de 1º Grau	Paulo Benvides
Escola de 1º Grau	Profª Margarida C. Almeida
Escola de 1º Grau	Estado do Para
Escola de 1º Grau	Dr. Gentil Barreira
Escola de 1º Grau	Rodolfo Teófilo
Escola de 1º Grau	Mons. Dourado
Escola de 1º Grau	Estado do Parana
Escola de 1º Grau	Profª Maria Gonçalves
Escola de 1º Grau	Sen. Martiniano de Alencar
Escola de 1º Grau	Jose Sérgio Reis Junior

O custo médio da construção de 01 sala = Cr\$ 70.000.000,00

a escola e no sentido

11
11
11
11
11

- Módulo de Equipamento para unidade escolar de 08 salas de aula

- Diretoria

biro

estante

cadeira tipo 1001

cesto p/papéis

- Secretaria

biro.

estante

arquivo

duplicador

máquina de escrever

mesa c/rodízio

cesto p/papéis

flanelógrafo

grampeador

cadeira tipo 1001

- Sala do Professor

mesa p/reunião c/10 lugares

estante

cadeira tipo 1001

flanelógrafo

cesto p/papéis

filtro c/3 velas

- Sala de Pré-Escolar(1 sala)

conj.de mesa e cadeirinhas

estante

cadeira tipo 1001

filtro c/3 velas

cesto p/papéis

- 07 salas de aula

cadeira de aula

estante

mesa p/professor

cadeira

cesto p/papel

flanelógrafo

- Cozinha

fogão industrial de 4 bocas

botijão de gás

conj..caneco/prato/colher

caldeirão de 15 litros

caçarola de 15 litros

cuscuzeira de 5 litros

concha nº 12

bacia nº 50

colher cabo longo

caneco medidor

bandeja

abridor de lata

faca de corte

filtro

peneira

congelador freezer

- Biblioteca

estante aberta de aço c/05 prate-

leiras

armário de aço c/02 portas

biro p/professor

mesa c/tampa de fórmica (1mx1m)

cadeira de madeira, modelo 1001

fichário de aço medindo 0,5mx0,8m

máquina de escrever portátil

manual

flanelógrafo (1,20mx0,80m)

cesto p/papel

arquivo de aço c/4 gavetas

mesa de aço p/máquina de escre-

ver c/1 gaveta c/rodízio

grampeador

perfurador

AÇÃO 06. - Especificação do Equipamento

01. Cadeira

02. Carteira

03. Video

04. TV

05. Máquina de escrever

06. Duplicador

07. Mimeógrafo

08. Estante

09. Globo Terrestre

10. Equip./Biblioteca

AÇÃO 08. - Especificação do Equipamento

01. Surdo Mudo

02. Caixa Guerra Weril

03. Tarol

04. Corneta Sibemol 202 Longo

05. Bombo VP 562

06. Surdo Treme Terra

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CADASTRO DA ENTIDADE

ANEXO I

BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

1 NOME DO ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

2. Nº CGC

07954514.003.97

3 ENDEREÇO (Rua, Avenida ou Praça nº)

4 COMPLEMENTO (Sua end. etc)
CENTRO ADMINISTRATIVO

5 BAIRRO/DISTRITO

6 MUNICÍPIO

FORTALEZA

7 UF
CE

8 CEP
60.825

9 CAIXA POSTAL

10 DDO

11 TELEFONE

12 FAX

13 TELEX

CÓDIGO DO IBGE

15. Nº REGISTRO CNSS

16 ESTATUTO MAGISTÉRIO

Let.
Data

17 ESFERA ADMINISTRATIVA

18 TIPO DE ENTIDADE

☒ Federal

☐ Municipal

☒ SEC

☐ Universidade

☐ Estadual

☐ Particular

☐ Prefeitura

☐ Outros

19 NOME DO BANCO (Oficial)

20 NOME DA AGÊNCIA

21 COD BCO

22 COD AG

23 Nº DA CONTA

24 MUNICÍPIO

25 UF

CE

BLOCO 2 - IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE

1 NOME COMPLETO

MARIA LUIZA BARBOSA CHAVES

27 CPF

001.261.873-04

28 CARGO OU FUNÇÃO

29. Nº CART. IDENT

30 DATA EMISSÃO

31 CDS EXPEC

SECRETÁRIA

100.742

-

SPP-CE

32 ENDEREÇO (Rua, Avenida ou Praça nº)

33 COMPLEMENTO (Apt., Andar, etc.)

34 CEP

RUA - ANTÔNIO LIMA, 150

APTO 600

35 BAIRRO/DISTRITO

36 MUNICÍPIO

37 UF

CE

MEIRELES

FORTALEZA

BLOCO 1 - DADOS DO PROJETO

01. TÍTULO DO PROJETO		REGULARIZAÇÃO DO FLUXO ESCOLAR	
02. PERÍODO DE EXECUÇÃO		INÍCIO:	TÉRMINO:

03. TIPIFICAÇÃO DO PROJETO		☐ CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ☐ CONSTRUÇÃO ☐ AMPLIAÇÃO REFORMA ☐ MATERIAL DIDÁTICO ☐ AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ☐ OUTROS
04. ABRANGÊNCIA DO PROJETO		☐ CRECHE ☐ EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR ☐ ENSINO FUNDAMENTAL ☐ ENSINO MÉDIO ☐ EDUCAÇÃO ESPECIAL ☐ EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

BLOCO 2 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO

05. JUSTIFICATIVA

As baixas taxas de escolarização provocadas pela inexpressividade da oferta de vagas pela escola pública, entre os anos 1960 e 1980, provocaram o desencadeamento de uma política educacional que priorizava a igualdade de oportunidades, através da expansão do acesso à escola à população na faixa etária da obrigatoriedade. A execução dessa política resultou numa expansão significativa das instalações físicas da rede escolar, bem como, do número de docentes, sem haver, entretanto, a preocupação correspondente com as condições indispensáveis a uma oferta de um ensino de boa qualidade.

Supunha-se que isso levaria os educandos a uma participação efetiva nos processos social, cultural e econômico do país, culminando com o crescimento do Produto Interno Bruto-PIB.

"Apesar dos esforços empreendidos nessa direção, a escolarização não desembocou no crescimento econômico como se esperava". Embora o acesso à escola tenha sido significativo, esse aumento, até hoje, não correspondeu ao número daqueles que conseguem completar a escolarização de 12 grau.

Segundo Sérgio Ribeiro, em estudos recentes, 93% da população de 7 anos têm acesso ao sistema educacional. Essas crianças permanecem, em média 8,5 anos no sistema e o abandonam com 6 anos de escolarização, no máximo. O número de crianças matriculadas na 1ª série é quase o dobro do número de crianças de uma geração. Logo, mais de uma geração é de repetentes.

Particularizando o Estado do Ceará, neste contexto, o déficit de atendimento à população de 7 a 14 anos no ensino fundamental, em 1980, era de 400.004 crianças e jovens. Uma década depois, este déficit decresceu para 353.398 ou seja, uma redução de 11,65% considerada pouco significativa tendo em vista que o crescimento vegetativo da população acima foi de apenas 21,32% nesse período.

Quanto ao aspecto da qualidade, pela análise da geração escolar 1985/92, observa-se que: ⁽¹⁾

- dos 277.750 alunos matriculados na 1ª série do ensino fundamental, em 1985, somente 11.792 ou 4,2% concluíram a 8ª série, em 1992;

- ao abandonar a escola, o aluno tem concluído, em média, 3,2 séries;

- o número médio de anos que o aluno permanece no sistema antes de abandoná-lo é de 4,2 anos;

- as perdas de matrícula dessa série histórica se deram mais por repetência do que por evasão, tendo a repetência se concentrado na 1ª e na 2ª séries, com 22,7% e 20% respectivamente.

Diante dos dados apresentados, a nível de País e de Estado pode-se concluir que aumentar o número de escolas e vagas sem resolver os problemas que deterioram a qualidade do ensino representa um grande desperdício, tanto de recursos humanos como de recursos materiais, além de outros.

Consciente desse quadro real, a busca da qualidade passou a ser o fator ordenador de formulação e condução das políticas educacionais.

Nesta ótica, foi elaborado o Plano Setorial de Educação 1991/94, ora em execução. Neste documento estão incluídos os projetos a serem operacionais, no quadriênio governamental, priorizando a questão da qualidade. Dentre eles, encontra-se o Projeto Regularização do Fluxo Escolar, considerado como uma inovação pedagógica que poderá, se bem executado, contribuir para a reversão do quadro apresentado. Portanto, este Projeto que aqui se detalha propõe-se a atender, inicialmente, a 95 escolas de 1º grau que apresentam um índice de repetência, na 1ª e na 2ª séries, maior que 10%.

Embora o número de escolas a serem trabalhadas possa parecer alto, há que se concordar com Cláudio de Moura Castro, em um dos seus textos: "... o nosso problema não é lidar com algumas centenas de alunos, mas sim com muitos milhões".

Preende-se com isto, reduzir significativamente o índice de repetência nas duas primeiras séries, a partir do presente exercício, até que se possa comprovar, a curto e médio prazos, o alcance dos objetivos, não só com relação a essas séries, mas sim, ao longo de todo o 1º grau, com destaque para:

- o aumento do contingente de alunos aprovados;
- a desobstrução do fluxo escolar;
- a eliminação do problema da sobrematricula;
- a redução da taxa de analfabetismo;
- a maior oferta de vagas.

Para tanto, há que se apoiar essas escolas com os insumos básicos necessários à oferta de um ensino de boa qualidade, tais como:

- treinamento de pessoal docente e técnico;
- material didático e de consumo indispensáveis à prática pedagógica do professor, às atividades do aluno e ao funcionamento satisfatório da escola;
- alocação de estagiários normalistas, em cada turma de 1ª e de 2ª séries para o monitoramento dos professores;
- acompanhamento técnico-pedagógico sistemático por um grupo de supervisores da 1ª DERE.
- garantia do livro texto e de merenda escolar para todos os alunos.

O acompanhamento a essas escolas incidirá também sobre a gestão escolar devendo ser exercitado o princípio da autonomia da escola. Isto significa que haverá um mínimo de intervenção e um máximo de descentralização para que a escola possa capacitar-se melhor para a gestão do seu Projeto Pedagógico que tenha como identidade a responsabilidade e o compromisso para:

- definição do tratamento a ser dado aos conteúdos curriculares;
- seleção e aplicação de métodos de ensino;
- decisão sobre o uso mais adequado do tempo e do espaço físico;
- gerenciamento dos recursos humanos, materiais e financeiros;

BLOCO 05 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

ÓRGÃO	9. Código PA	9A. Código da Meta	10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
						Unidade	Quantidade	Início	Término
CONCEDENTE			01	01.05	Aquisição de equipamento para as 04 escolas a serem concluídas (ação 03) e para 55 salas a serem construídas (ação 04). A relação do equipamento encontra-se em anexo.	Unidade	04 55	dez/92 dez/92	mar/93 mar/93
				01.06	Reequipamento de 661 escolas estaduais localizadas na capital e no interior em atendimento às solicitações dos diretores e dos delegados regionais. Inclui-se aqui o equipamento para 28 salas de leitura/bibliotecas. A relação dos equipamentos encontra-se em anexo.	Unidade	661	dez/92	mar/93
				01.07	Elaboração e impressão de manuais de apoio, cadernos de atividades e livros para o Telessistema de ensino de todo o Estado.	Exemplar	332.340	dez/92	mar/93
				01.08	Aquisição de instrumentos musicais para a composição de 24 Bandinhas a serem implantadas em 24 das escolas estaduais localizadas na capital e no interior. A relação dos instrumentos encontra-se em anexo.	Unidade	24	dez/92	mar/93

BLOCO 05 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

ÓRGÃO	9. Código PA	9A. Código da Meta	10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
						Unidade	Quantidade	Início	Término
CONCEDENTE			01	01.09	Renovação do acervo bibliográfico de 107 salas de leitura/bibliotecas de escolas de 1ª grau, pertencentes a 1ª DERE, totalizando 59.920 livros.	Exemplar	59.920	dez/92	mar/93
				01.10	Instalação de uma ILHA de edição composta dos seguintes equipamentos: 02 monitores, 02 vídeos (play record), 01 mesa de efeito, 01 editor, 01 gerador de caracteres, 01 toca disco, 01 toca fita, 01 microfone, 01 mixador (voz e áudio), 01 amplificador para cópiagem de fitas e edição de programas na central do PVE.	Unidade	01	dez/92	mar/93
				01.11	Esta ILHA apoiará à prática pedagógica de todos os professores que participam do Projeto Vídeo Escola. Treinamento para professores de 5ª a 8ª série do ensino fundamental que atuam em escolas da capital e do interior. Este evento versará sobre as disciplinas de Português, Matemática, História, Geografia, Estudos Sociais, Ciências e Educação Física com carga horária de 80 h/a. Sua execução dar-se-á nas sedes das 14 DERE.	docente	4.639	jan/93	jan/93

BLOCO 05 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

ÓRGÃO	9. Código PA	9A. Código da Meta	10. N° da Meta	11. N° da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
						Unidade	Quantidade	Início	Término
CONCEDENTE			01	01.12	Treinamento para professores de 1ª à 4ª série do ensino fundamental que atuam em escolas da capital. Este evento versará sobre Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências e Didática com uma carga horária de 160 h/a. Sua execução far-se-á em Fortaleza.	docente	565	jan/93	fev/93

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 05 A - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

ÓRGÃO	10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
				Unidade	Quantidade	Início	Termino
PROPONENTE		01	Manutenção das escolas públicas estaduais através do repasse de recursos para as escolas destinados à aquisição de material de consumo, pequenos reparos e aquisição de equipamentos de pequeno porte.	Escola	661	dez/92	jan/93
		02	Aquisição de equipamentos para a recuperação e melhoria de 18 estações de transmissão de sinais da TVE para atendimento as classes de 5ª à 8ª séries do 1º Grau.	Estações	18	dez/92	mar/93
		03	Implantação e implementação de 55 salas de leitura/biblioteca escolares em 55 escolas do 1º Grau da capital e do interior.	Sala		dez/92	mar/93

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BLOCO 06 - PLANO DE APLICAÇÃO

EM R\$ 1.000,00

ÓRGÃO	15. CÓDIGO DA META	16. Nº DA META	17. Nº DA AÇÃO	NATUREZA DA DESPESA						22. TOTAL
				18. Despesas correntes	19. Código de Despesa	19A. Fonte	20. Despesas de Capital	21. Código de Despesa	21A. Fonte	
CONCEDENTE		01	01.01	4.200.000	-	FNDE	-	-	FNDE	4.200.000
			01.02	-	-		3.015.081	-		3.015.081
			01.03	-	-		3.600.000	-		3.600.000
			01.04	-	-		5.600.000	-		5.600.000
			01.05	-	-		555.215	-		555.215
			01.06	-	-		10.478.705	-		10.478.705
			01.07	820.200	-		-	-		820.200
			01.08	-	-		184.848	-		184.848
			01.09	-	-		4.449.000	-		4.449.000
			01.10	-	-		200.000	-		200.000
			01.11	5.448.339	-		-	-		5.448.339
			01.12	806.131	-		-	-		806.131
			TOTAL CONCEDENTE →				11.274.670	-		28.082.849

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 06 A - DETALHAMENTO DE APLICAÇÃO

Em R\$ 1.000,00

ÓRGÃO	16 N° da Materia	17 N° da Ação	NATUREZA DA DESPESA		22 TOTAL
			18 Despesas Correntes	20 Despesas de Capital	
PROPONENTE	01	01	4.900.049	2.100.021	7.000.070
		02	-	3.265.000	3.265.000
		03	-	1.542.186	1.542.186
		24. TOTAL PROPONENTE →			-

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 07 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

EM R\$ 1.000,00

ÓRGÃO	25. CÓDIGO DA META	26. Nº DA META	27. Nº DA AÇÃO	28. VALOR MENSAL DAS PARCELAS							29. TOTAL		
				MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV		DEZ	
CONCEDENTE		01	01.01	-	-	-	-	-	-	-	-	4.200.000	4.200.000
			01.02	-	-	-	-	-	-	-	-	3.015.081	3.015.081
			01.03	-	-	-	-	-	-	-	-	3.600.000	3.600.000
			01.04	-	-	-	-	-	-	-	-	5.600.000	5.600.000
			01.05	-	-	-	-	-	-	-	-	555.215	555.215
			01.06	-	-	-	-	-	-	-	-	10.478.705	10.478.705
			01.07	-	-	-	-	-	-	-	-	820.200	820.200
			01.08	-	-	-	-	-	-	-	-	184.848	184.848
			01.09	-	-	-	-	-	-	-	-	4.449.000	4.449.000
			01.10	-	-	-	-	-	-	-	-	200.000	200.000
			01.11	-	-	-	-	-	-	-	-	5.448.339	5.448.339
			01.12	-	-	-	-	-	-	-	-	806.131	806.131
30. TOTAL CONCEDENTE				-	-	-	-	-	-	-	-	39.357.519	39.357.519

BLOCO 8 - AUTENTICAÇÃO

32. LOCAL, DATA, NOME E ASSINATURA DO PROPONENTE

LOCAL

DATA

NOME

ASSINATURA

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

LOCO 07 A - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

EM R\$ 1.000,00

28. VALOR MENSAL DAS PARCELAS											
RGÃO	26. Nº DA META	27. Nº DA AÇÃO	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	29. TOTAL
PROPONENTE	01	01.01	-	-	-	-	-	-	-	7.000.070	7.000.070
		01.02	-	-	-	-	-	-	-	3.265.000	3.265.000
		01.03	-	-	-	-	-	-	-	1.542.186	1.542.186
	31. TOTAL PROPONENTE		-	-	-	-	-	-	-	11.807.256	11.807.256

LOCO 8 - AUTENTICAÇÃO

LOCAL, DATA, NOME E ASSINATURA DO PROPONENTE

LOCAL

DATA

NOME

ASSINATURA

- adoção de soluções técnicas e pedagógicas para as questões de repetência, evasão e treinamento do seu pessoal;

- prestação de contas e cumprimento dos contratos sobre questões específicas;

- controle e avaliação da qualidade do serviço educacional oferecido.

Viabilizando-se esta metodologia de trabalho, acredita-se que a escola possa romper pouco a pouco o seu conservadorismo, a sua acomodação e o seu pessimismo, enveredando por um caminho mais criativo, moderno e autônomo, na busca da recuperação da sua credibilidade.

As escolas envolvidas serão avaliadas mediante uma pesquisa avaliativa e comparativa, considerando como indicadores a gestão escolar, o rendimento da aprendizagem, o desempenho do professor e os índices de evasão e repetência.

Os resultados desta pesquisa serão discutidos em seminários, com a participação de todos os profissionais envolvidos, visando a tomadas de decisões que levem à correção dos desvios ocorridos durante o processo e ao aperfeiçoamento do trabalho a ser continuado.

Historicamente já se pode comprovar que o problema da repetência jamais recebeu um tratamento adequado e por essa razão tem-se tornado a grande causa de ineficiência do sistema. "É difícil precisar como se instalou no Brasil uma situação como esta. Mas, análises semelhantes realizadas na década de quarenta utilizando dados do início da década já mostravam que, apesar do acesso à educação básica ser de apenas 65% de uma geração, a repetência na 1ª série do antigo curso Primário era da ordem de 60%. Parece que nos últimos cinquenta anos conseguimos, em termos de eficiência do sistema de ensino básico, aumentar a cobertura sobre a população de 65% para os atuais 93%, reduzindo a taxa de repetência na 1ª série em apenas 6%".⁽¹⁾

Portanto, o combate à repetência encontra-se entre as prioridades da SEDUC, considerado como uma "ação inovadora" que concentra esforços para viabilizar pelos menos a médio prazo, a universalização do ensino com qualidade, no Estado do Ceará.

BLOCO 3 - OBJETIVOS DO PROJETO

06. OBJETIVO

Possibilitar a elevação dos padrões de qualidade do ensino público na rede estadual, pelo fortalecimento do processo pedagógico e pelo exercício da autonomia escolar.

BLOCO 04 - METAS DO PROJETO

07. N.º DA META

01

- Redução, em 5%, dos índices de repetência na 1ª e 2ª séries do ensino fundamental de 95 escolas estaduais localizadas, em Fortaleza, neste ano de 1992.

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 05 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

ÓRGÃO		9. Código PA	9A. Código da Meta	10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO		13. Indicador Físico		14. Duração							
								Unidade	Quantidade	Início	Término						
CONCEDENTE				01	01.01	Aquisição de livros didáticos, constantes de 3 títulos: Português, Matemática, Estudo Sociais/Ciências para cada aluno de 2ª série que não fora beneficiado, este ano, com o livro da FAE. O custo unitário de cada volume foi previsto em Cr\$ 30.000,00) TRINTA MIL CRUZEIROS). O total de volumes atinge a 31.815 unidades que serão distribuídos com 10.605 alunos.	livro aluno	31.815 10.605	set	out							
					01.02	Aquisição do Kit escolar para o benefício de 22.695 alunos, sendo 12.090 de 1ª série e 10.605 de 2ª série, constando de: <table><tr><th>ESPECIFICAÇÃO</th><th>QUANT.</th></tr><tr><td>lapis</td><td>5</td></tr><tr><td>caderno(60 fls)</td><td>5</td></tr><tr><td>cx.lapis cor(12)</td><td>1</td></tr><tr><td>borracha bicolor</td><td>3</td></tr><tr><td>régua (30 cm)</td><td>2</td></tr></table>	ESPECIFICAÇÃO	QUANT.	lapis	5	caderno(60 fls)	5	cx.lapis cor(12)	1	borracha bicolor	3	régua (30 cm)
ESPECIFICAÇÃO	QUANT.																
lapis	5																
caderno(60 fls)	5																
cx.lapis cor(12)	1																
borracha bicolor	3																
régua (30 cm)	2																

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 05 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

ÓRGÃO	9. Código PA	9A. Código da Meta	10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
						Unidade	Quantidade	Início	Término
CONCEDENTE				01.03	<p>Aquisição do Kit didático a ser distribuído com 706 turmas de 1ª e 2ª séries, sendo 403 de 1ª e 303 de 2ª.</p> <p>O valor unitário do Kit foi previsto em Cr\$..... 189.040 (CENTO E OITENTA E NOVE MIL E QUARENTA CRUZEIROS), constituindo-se de:</p>	módulo	706	set	out
					<p>ESPECIFICAÇÃO QUANT.</p> <p>folha de papel 18</p> <p>madeira</p> <p>resma de papel jornal 02</p> <p>folha de cartolina 20</p> <p>tubo de cola (40gr) 18</p> <p>cx.gizão de cera 06</p> <p>pincel tigre nºs 35</p> <p>12, 14, 16.</p> <p>cx.tinta guache 7</p> <p>rolo fita gomada 1</p> <p>32 x 50</p>				

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

OCOS 05 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

AÇÃO	9. Código PA	9A. Código da Meta	10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
						Unidade	Quantidade	Início	Término
				01.04	- Acompanhamento, controle e avaliação do Projeto. Os recursos aqui alocados serão destinados ao pagamento das despesas com a realização de encontros, deslocamento, pesquisa, consultoria, aquisição de material de consumo e livros didáticos, reprodução de textos e apostilas, assinaturas de revisistas, treinamento em serviço e informatização de dados.	escola prof. estag.	95 706 706	jun	dez
				01.05	- Treinamento para o corpo docente e técnico das escolas contempladas com o Projeto Regularização do Fluxo Escolar. Este evento deverá ser realizado por escola, visando a participação dos treinandos na indicação dos conteúdos e técnicas a serem abordados para que possam refletir mais efetivamente as necessidades do grupo.	escola	95	nov	nov

CONCEDENTE

DCO 05 A - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
	01.06	<p>- Manutenção das escolas consideradas as mais carentes do Projeto de Regularização do Fluxo Escolar. Com isto, estas escolas serão supridas com material de expediente, de limpeza e de equipamento e material permanente de pequeno porte bem como, de condições para consertos das instalações e dos equipamentos.</p> <p>Os recursos financeiros, aqui alocados, serão repassados às escolas após a aprovação dos seus Projetos de necessidades, encaminhados à SEDUC através da DERE.</p> <p>O valor destes recursos representa a contrapartida do Estado, neste Projeto.</p>	escola	50	set	dez

PROPONENTE

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BLOCO 06 - PLANO DE APLICAÇÃO

EM R\$ 1.000,00

ÓRGÃO	15. CÓDIGO DA META	16. Nº DA META	17. Nº DA AÇÃO	NATUREZA DA DESPESA						22. TOTAL
				18. Despesas correntes	19. Código de Despesa	19A. Fonte	20. Despesas de Capital	21. Código de Despesa	21A. Fonte	
CONCEDENTE		01	01.01	954.450		-	-		-	954.450
			01.02	598.297		-	-		-	598.297
			01.03	200.193						200.193
			01.04	300.000						300.000
			01.05	797.059						797.059
TOTAL CONCEDENTE →				2.849.999	-	-	-	-	-	2.849.999

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 06 A - DETALHAMENTO DE APLICAÇÃO

EM CR\$ 1.000,00

ÓRGÃO	16. Nº da Mela	17. Nº da Ação	NATUREZA DA DESPESA		22. TOTAL
			18. Despesas Correntes	20. Despesas de Capital	
PROPONENTE		01.06	598.499	256.500	854.999
24. TOTAL PROPONENTE →			598.499	256.500	854.999

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

ANEXO #

BLOCO 07 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

EM C\$ 1.000,00

ÓRGÃO	25. CÓDIGO DA META	26. Nº DA META	27. Nº DA AÇÃO	28. VALOR MENSAL DAS PARCELAS												29. TOTAL
				MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ					
CONCEDENTE		01	01.01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	954.450	954.450		
			01.02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	598.297	598.297		
			01.03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200.193	200.193		
			01.04	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300.000	300.000		
			01.05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	797.059	797.059		
				-	-	-	-	-	-	-	-	-				
30. TOTAL CONCEDENTE				-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.849.999	2.849.999		

BLOCO 8 - AUTENTICAÇÃO

32. LOCAL, DATA, NOME E ASSINATURA DO PROPONENTE

LOCAL

DATA

NOME

ASSINATURA

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 07 A - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

EM R\$ 1.000,00

ÓRGÃO		28. VALOR MENSAL DAS PARCELAS										
26. Nº DA META	27. Nº DA AÇÃO	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	29. TOTAL		
PROPONENTE												
01		-	-	-	-	-	-	-	854.999	854.999		
31. TOTAL PROPONENTE		-	-	-	-	-	-	-	854.999	854.999		

BLOCO 8 - AUTENTICAÇÃO

32. LOCAL, DATA, NOME E ASSINATURA DO PROPONENTE

LOCAL

DATA

NOME

ASSINATURA

ANEXO

Para o desenvolvimento deste Projeto foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos:

- o desenvolvimento deste Projeto será efetuado mediante um processo participativo entre 95 escolas de 1º grau, 1ª DERE, SEDUC e SEDUC e Escolas Normais;
- o Projeto será coordenado por técnicos da 1ª DERE e direto - res das Escolas Normais com o assessoramento de técnicos da sede da SEDUC;
- as 95 escolas participantes do Projeto serão divididas por regiões de forma a facilitar o processo de acompanhamento;
- para o acompanhamento técnico-pedagógico às escolas, será designado 01 (um) supervisor de ensino, em regime de tempo integral, para cada 10 (dez) escolas, em média;
- as visitas de acompanhamento técnico-pedagógico, em cada escola, serão realizadas quinzenalmente, nos turnos da manhã e tarde;
- serão utilizados alunos do 2º, 3º e 4º anos do curso pedagógico das Escolas Normais, sendo 01 (um) em cada turma de 1ª e 2ª séries, na qualidade de estagiários na função de monitoria;
- os professores de didática geral e especial dos cursos normais envolvidos deverão supervisionar o estágio dos seus alunos de modo a prepará-los adequadamente para a regência das aulas de reforço ao processo de aprendizagem;

- o aluno estagiário deverá também ser acompanhado individualmente pelo professor da classe, que além de orientá-lo sobre o trabalho deverá também observar a sua frequência e pontualidade;

- cada supervisor deverá reunir-se bimestralmente com a direção da escola, os professores de 1ª e 2ª séries do 1º grau e os estagiários para um acompanhamento efetivo, quando deverão ser discutidos e analisados, dentre outros, os seguintes assuntos:
 - discussão e análise das dificuldades surgidas na operacionalização do currículo, seja de conteúdo, seja de metodologia;

- discussão e análise do trabalho do professor de 1ª e de 2ª série e do estagiário;
- análise do desenvolvimento do Projeto Pedagógico da escola;
- discussão e análise de problemas relacionados à disciplina, ao relacionamento interpessoal, aos distúrbios de comportamento e de aprendizagem, ao uso indevido de drogas e aos aspectos psicossociais que interferem negativamente no agir educativo;
- estudo e discussão de estratégias que viabilizem um trabalho integrado e produtivo entre escola e comunidade;
- discussão e estudo sobre o estágio supervisionado das alunas do 2º 3º e 4º anos do curso pedagógico e sobre o rendimento escolar.
- o telefilme, programa veiculado mensalmente pela TV, deverá ser utilizado como um meio de divulgação do Projeto e dos seus resultados.
- o rendimento do aluno e o trabalho do estagiário deverão ser discutidos e avaliados, de forma integrada, entre diretores, supervisores, orientadores, professores das classes de 1ª e 2ª séries e professores de didática das Escolas Normais , através de encontros mensais ou semestrais.

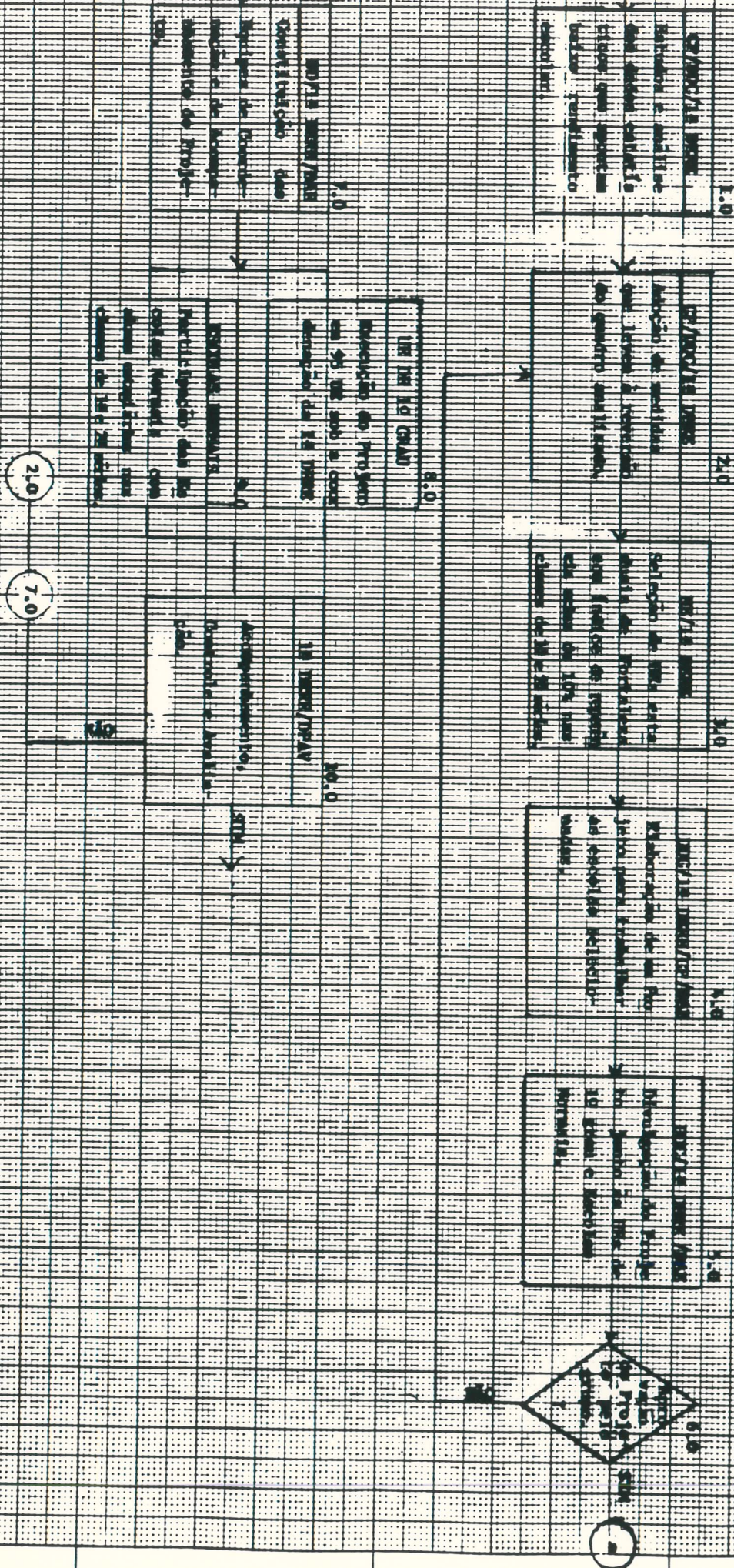
ANEXO

MESES - 1992

[illegible]

PROJETO DE REGULARIZAÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

PROGRAMA



BLOCO 2 - IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE	
26. NOME COMPLETO	
MARIA LUIZA BARBOSA CHAVES	
27. CPF	
001.261.873-04	
26. CARGO OU FUNÇÃO	
SECRETÁRIA	
29. Nº CART. IDENT.	
100.472	
30. DATA EMISSÃO	
31. ORG. EXPED.	
SSP-CE	
32. ENDEREÇO (Rua, Avenida ou Praça nº)	
RUA ANTÔNIO LIMA, 150	
33. COMPLEMENTO (Apt., Andar, etc.)	
APTO 600	
34. CEP	
60.115	
35. BAIRRO/DISTRITO	
MEIRELES	
36. MUNICÍPIO	
FORTALEZA	
37. UF	
CE	

BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS	
1. NOME DO ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE	
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ	
2. Nº CGC	
07.954.514/0001-25	
3. ENDEREÇO (Rua, Avenida ou Praça e nº)	
AV. MINISTRO JOSÉ AMÉRICO, S/N	
5. BAIRRO/DISTRITO	
CAMBEBA	
6. MUNICÍPIO	
FORTALEZA	
7. UF	
CEARÁ	
8. CEP	
60.825	
9. CAIXA POSTAL	
1323	
10. DDD	
(085)	
11. TELEFONE	
274.14.12	
12. FAX	
274.15.18	
13. TELEX	
2243	
14. CÓDIGO DO IBGE	
15. Nº REGISTRO CN	
16. ESTATUTO MAGISTERIO	
Lei: 10.884	
Data: 02/02/84	
17. ESFERA ADMINISTRATIVA	
18. TIPO DE ENTIDADE	
19. NOME DO BANCO (Oficial)	
BANCO DO BRASIL	
20. NOME DA AGÊNCIA	
CENTRO	
21. COD. BCO	
001	
22. COD. AG	
00068-6	
23. Nº DA CONTA	
74.272-4	
24. MUNICÍPIO	
FORTALEZA	
25. UF	
CE	

CADASTRO DA ENTIDADE

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BLOCO 1 - DADOS DO PROJETO

01. TÍTULO DO PROJETO		CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES		A DISTÂNCIA	
02. PERÍODO DE EXECUÇÃO		INÍCIO: 10/08/92		TÉRMINO: 30/12/92	
03. TIPIFICAÇÃO DO PROJETO		04. ABRANGÊNCIA DO PROJETO			
☒ CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ☐ CONSTRUÇÃO ☐ AMPLIAÇÃO/REFORMA ☐ MATERIAL DIDÁTICO ☐ AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ☐ OUTROS		☐ CRECHE ☐ EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR ☒ ENSINO FUNDAMENTAL ☐ ENSINO MÉDIO ☐ EDUCAÇÃO ESPECIAL ☐ EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS			

BLOCO 2 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO

05. JUSTIFICATIVA

A educação é o segmento da sociedade que deverá ser considerado de prioridade máxima.

Representa fator de desenvolvimento, instrumento de libertação social e condição básica para a promoção do homem, ampliação da sua consciência em torno dos limites e possibilidades e do seu avanço sócio-cultural. Entretanto, o Sistema de Ensino não tem desenvolvido satisfatoriamente sua função, quer seja na esfera estadual ou na esfera municipal. Como consequência, a Escola Pública tornou-se uma instituição sem crédito, sem potencialidade, com resultados insatisfatórios.

Esse quadro, que já dura muitos anos, vem provocando verdadeira "mor-te cultural" em muita gente, e hoje exige de todos os grupos responsáveis pela Educação, ações urgentes, de efeito rápido que favoreçam o surgimento de um novo cenário na Educação.

Dentre as alternativas adotadas, algumas nos parecem de maior relevância: a valorização do profissional da educação, tanto no âmbito da sua capacitação, atualização, qualificação profissional, como no âmbito da questão salarial, constantemente defasada, longe de corresponder ao esforço e à responsabilidade que lhe são exigidos.

BLOCO 2 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Este projeto, utilizando-se das modernas tecnologias colocadas a serviço da educação e através de um Sistema de multimeios, realiza uma proposta revolucionária, ao oferecer programas diários do conteúdo das disciplinas básicas. Português, Matemática, Ciências, Estudos Sociais e Educação Artística, procurando esclarecer conceitos e clarear a visão dos fenômenos da natureza, adequando-se às diferentes linguagens e peculiaridades do universo brasileiro.

Tem a grande vantagem de usar a modalidade de educação à distância, o que proporciona benefício imediato a um maior número de professores, os quais têm a oportunidade de exercer a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos, logo em seguida em sua sala de aula.

O Ceará, em sintonia com o Projeto Educacional "Revolução de uma Geração", pretende firmar-se nesse programa de capacitação e atingir, em 3 anos, 1.000 professores das escolas comunitárias da Capital e os 24.829 professores da rede municipal distribuídos nos 178 municípios do Estado.

Veiculado pela Televisão Educativa do Ceará, que partindo de sua experiência de dezoito anos de bons resultados em Teleeducação, com um raio de abrangência que alcança 52% dos municípios cearenses, pretende assumir com determinação mais esta linha de ação e contribuir para a inovação do processo de atualização dos professores municipais e os voluntários das escolas comunitárias, aliando o emprego de novas técnicas pedagógicas à prática da dinâmica de grupo.

Este Projeto, que já passou pela fase experimental reunindo seis Estados, inclusive o Ceará, alcançando uma expressiva aprovação de 96%, recebe agora a série nova **"Um salto para o futuro"** e representa, no momento, a grande inovação pedagógica do Estado, pela sua importância, abrangência, modernidade e pelos benefícios que certamente trará à Educação Cearense.

A adesão ao projeto superou as expectativas. Conta-se, hoje, com as 14 Delegacias de Educação envolvidas, 45% dos municípios do Estado e grande número de seus distritos. Na primeira etapa registrada-se: 207 telepostos e 280 teleaulas, precisamente 6.120 professores recitados de - 4 de maio a 17 de junho, beneficiando-se indiretamente 183.600 alunos.

No segundo semestre serão implantadas inovações tecnológicas para favorecer a utilização de dados e informações a um número cada vez mais crescente de professores. Estão sendo atualizados 6.126 cursistas, na maioria professores que não participaram da primeira etapa. Ao final teremos aproximadamente 9.000 docentes beneficiados por esse processo de capacitação à distância.

Para a efetivação de tudo isso faz-se necessário o pagamento de bolsas para Orientadores de Aprendizagem, Coordenadores e cursistas. Instalação adequada das bases de recepção, além do grande volume de material necessário para a produção de bolsas com o sistema de ensino.

Outro fator de grande necessidade é a melhoria da qualidade do ensino. Qualidade é hoje sinônimo de sucesso, mas a área da Educação ainda se arrasta seguindo as pegadas do velho método da cartilha, do giz e do apagador. Resiste ao novo, ao moderno, ao mais rápido, ao mais eficiente.

São incontestáveis as evidências do absoluto despreparo dos alunos das escolas públicas, com sérias implicações quando do ingresso destas nas séries terminais do 1º grau, seja do ensino presencial ou do ensino pela Televisão.

Tais evidências verificadas ao longo do 1º grau, o que vem demonstrar claramente a falta de condições da Escola em assumir com eficiência o seu papel. Há deficiências em todos os sentidos, notadamente no preparo dos professores, sobretudo os que atuam nas séries iniciais, considerando que esse problema vem se agravando ano a ano.

Essa situação do magistério brasileiro se acumula e constitui fator de impedimento ao progresso e ao desenvolvimento do potencial humano.

Diante desse quadro, e preocupados com os resultados que tendem a acentuar-se por falta de providências imediatas, a Secretaria de Educação do Ceará, implementando meta do atual governo, definiu um programa de capacitação permanente, nos moldes convencionais, para os professores do Estado. Será uma atualização que, por certo, imprimirá nova feição ao ensino público estadual. Entretanto, para se pensar numa caminhada para o desenvolvimento do homem cearense e para a melhoria de suas condições de vida, confiando na contribuição dada pela educação, é preciso pensar nas 13.616 Unidades Escolares da rede municipal com 87.6% situadas na zona rural. O que dizer desses professores tradicionalmente mal pagos, submetidos a uma situação humilhante, de desvalorização profissional, além do despreparo para o exercício da função docente?

Registra-se um contingente de 24.819 professores municipais; destes, 64.3% situam-se na zona rural, longe, muitas vezes, das mais simples condições de renovação de seu trabalho.

Desse modo, o quadro da educação só se reverterá se houver conjugação de esforços no sentido de atender a todos os educadores envolvidos. Nesse momento, a equalização do ensino estadual e municipal se faz um imperativo e a ação de cada uma das instâncias deve buscar, sem dúvida, oportunidades de crescimento para todos, sem distinção, considerando que o mais importante é a promoção do homem, sua dignidade e realização profissional.

Assim, a Secretaria de Educação do Estado e a Televisão Educativa, assumindo a Coordenação do Projeto de Capacitação de professores das séries iniciais, que tem apoio financeiro do Ministério da Educação e produção pedagógica a cargo da Fundação Roquete Pinto, resolveram oferecer, à rede municipal de ensino e escolas comunitárias da capital, a oportunidade de atualização de seus professores.

BLOCO 2 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O aporte de recursos previsto para o alcance da meta proposta, é da ordem de Cr\$ 2.714.692.000,00 (dois bilhões, setecentos e quatorze milhões, seiscentos e noventa e dois mil cruzeiros), que deverá ser financiado pelo MEC, cabendo ao Governo do Estado a importância de Cr\$ 1.163.439.000,00 (hum bilhão, cento e sessenta e três milhões, quatrocentos e trinta e nove mil cruzeiros), equivalentes a 30% do valor a ser concedido pelo Governo Federal, através do Ministério de Educação.

BLOCO 3 - OBJETIVOS DO PROJETO

06. OBJETIVO

. Favorecer meios de atualização aos professores de séries iniciais, utilizando a metodologia da Educação à Distância, visando à melhoria da ação docente.

BLOCO 04 - METAS DO PROJETO

07. N.º DA META 06. META

01

Atualização de 6.126 professores de 1º grau - séries iniciais, do sistema convencional, pertencentes à rede municipal de ensino e escolas comunitárias, no segundo semestre de 1992.

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 05 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

ÓRGÃO	9. Código PA	9A. Código da Meta	10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
						Unidade	Quantidade	Início	Término
CONCEDENTE			01	01	Implementação do programa de capacitação de professores à distância, compreendendo os aspectos de acompanhamento, controle e avaliação. A capacitação se fará através da Teleeducação utilizando-se a série "Um salto para o futuro" e será desenvolvida de agosto a novembro, beneficiando 6.126 professores.	Cursista	6.126	Agosto	Novemb

C MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

005 A - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
01	01	Os recursos aqui alocados destinam-se a complementar a ação 1.1. do concedente..	Docente	6126	Agosto	Dezemb.

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BLOCO 06 - PLANO DE APLICAÇÃO

EM R\$ 1.000,00

Órgão	15. CÓDIGO DA META	16. Nº DA META	17. Nº DA AÇÃO	NATUREZA DA DESPESA						22 TOTAL
				18. Despesas correntes	19. Código de Despesa	19A. Fonte	20. Despesa de Capital	21. Código de Despesa	21A. Fonte	
CONCEDENTE		01	01	3.393.365	-	-	-	-	-	3.393.365
TOTAL CONCEDENTE →				3.393.365	-	-	-	-	-	3.393.365

BLOCO 06 A - DETALHAMENTO DE APLICAÇÃO

EM R\$ 1.000,00

Órgão	16. Nº da Meta	17. Nº da Ação	NATUREZA DA DESPESA		22 TOTAL
			18. Despesas Correntes	20. Despesas de Capital	
PROPONENTE	01	01	1.018.009	-	1.018.009
24. TOTAL PROPONENTE →			1.018.009	-	1.018.009

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 07 A - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

EM C/ \$ 1.000,00

ÓRGÃO 26. Nº DA META		27. Nº DA AÇÃO	28. VALOR MENSAL DAS PARCELAS									29. TOTAL
PROPONENTE			MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
01			-	-	-	-	-	-	-	1.018.009	1.018.009	
31. TOTAL PROPONENTE			-	-	-	-	-	-	-	1.018.009	1.018.009	

BLOCO 8 - AUTENTICAÇÃO

32. LOCAL, DATA, NOME E ASSINATURA DO PROPONENTE

LOCAL

DATA

NOME

ASSINATURA

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CADASTRO DA ENTIDADE

BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

1. NOME DO ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

2. Nº DO PROCESSO

2. Nº CGC

07954514.003-97

3. ENDEREÇO (Rua, Avenida ou Praça nº)

CENTRO ADMINISTRATIVO

AV. MINISTRO JOSÉ AMÉRICO, S/N

5. BAIRRO/DISTRITO

6. MUNICÍPIO

FORTALEZA

CANDEBA

9. CAIXA POSTAL

10. DDD

11. TELEFONE

12. FAX

13. TELEX

14. CÓDIGO DO IBGE

15. Nº REGISTRO CNSS

16. ESTATUTO MAG. S. TERMO

Lei

Data

17. ESFERA ADMINISTRATIVA

18. TIPO DE ENTIDADE

☒ Federal☐ Municipal☒ SEC☐ Universidade☐ Estadual☐ Particular☐ Prefeitura☐ Outros

19. NOME DO BANCO (Oficial)

20. NOME DA AGÊNCIA

AGÊNCIA CENTRO

21. COD BCO

22. COD AG

23. Nº DA CONTA

74.272-4

FORTALEZA

24. MUNICÍPIO

CE

25. UF

26. NOME COMPLETO

MARIA LUIZA BARBOSA CHAVES

28. CARGO OU FUNÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO

100.742

SPSP/CE

32. ENDEREÇO (Rua, Avenida ou Praça nº)

33. COMPLEMENTO (Apl., Andar, etc.)

34. CEP

RUA - ANTONIO/LIMA, 150

APTº 600

35. BAIRRO/DISTRITO

36. MUNICÍPIO

CE

37. UF

MEIRELES

FORTALEZA

BLOCO 2 - IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 1 - DADOS DO PROJETO

01. TÍTULO DO PROJETO		CAPACITAÇÃO GERENCIAL PARA ADMINISTRADORES ESCOLARES	
02. PERÍODO DE EXECUÇÃO		INÍCIO:	TÉRMINO:

03. TIPIFICAÇÃO DO PROJETO

☐ CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

☐ CONSTRUÇÃO

☐ AMPLIAÇÃO REFORMA

☐ MATERIAL DIDÁTICO

☐ AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO

☐ OUTROS

04. ABRANGÊNCIA DO PROJETO

☐ CRECHE

☐ EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

☐ ENSINO FUNDAMENTAL

☐ ENSINO MÉDIO

☐ EDUCAÇÃO ESPECIAL

☐ EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

BLOCO 2 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO

05. JUSTIFICATIVA

Os programas de melhoria de qualidade total desenvolvidos por organizações preocupadas com a permanente satisfação de sua clientela, contemplam, de uma maneira muito especial, os seus recursos humanos, principalmente no que se refere à qualificação e a motivação para o trabalho.

É por demais sabido que o homem, devidamente capacitado e ajustado a seu posto de trabalho, a par de outras variáveis inerentes a uma política de valorização profissional, tais como salários justos e perspectivas de crescimento no âmbito da instituição torna-se mais produtivo e mais engajado no alcance dos objetivos organizacionais.

Dá por que ser uma boa prática administrativa o investimento constante em atividades que visam ao desenvolvimento pleno do pessoal, com destaque para o incremento de programas de treinamento, como forma de descobrir valores e talentos, desenvolver potencial, atualizar conhecimentos, reciclar matérias, enfim, capacitar recursos humanos para o exercício de suas funções.

No caso específico da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, estudos realizados demonstram a necessidade premente de implantação de programas voltados para a formação de diretores de unidades de ensino de 1ª e 2ª graus, porquanto verifica-se que as principais dificuldades e problemas apresentados pelos ocupantes dos cargos gerenciais têm como base a ausência de conhecimentos técnicos relativos ao conteúdo do trabalho, com evidentes prejuízos à tomada de decisão.

Nesse sentido, a SEDUC deliberou instituir um amplo projeto de treinamento, destinado a diretores, vice-diretores e professores da Rede Pública com potencial para assumir a função de comandar, cujo objetivo é fornecer o instrumental indispensável ao desempenho do exercício do cargo de Diretor de Escola, de tal sorte que esse profissional seja capaz de liderar equipes e pessoas visando ao atingimento de objetivos educacionais.

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 1 - DADOS DO PROJETO

01. TÍTULO DO PROJETO		CAPACITAÇÃO GERENCIAL PARA ADMINISTRADORES ESCOLARES	
02. PERÍODO DE EXECUÇÃO		INÍCIO: _____ TÉRMINO: _____	
03. TIPIFICAÇÃO DO PROJETO		04. ABRANGÊNCIA DO PROJETO	
☐ CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ☐ CONSTRUÇÃO ☐ AMPLIAÇÃO REFORMA ☐ MATERIAL DIDÁTICO ☐ AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ☐ OUTROS		☐ CRECHE ☐ EDUCAÇÃO PRE-ESCOLAR ☐ ENSINO FUNDAMENTAL ☐ ENSINO MÉDIO ☐ EDUCAÇÃO ESPECIAL ☐ EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	

BLOCO 2 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO

05. JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a magnitude do universo a ser treinado, optou-se pela técnica do ensino a distância, através de módulos instrucionais, com disciplinas que abrangessem uma gama de conhecimentos direcionados para o desenvolvimento de habilidades gerenciais, com ênfase na tomada de decisões.

Dentro dessa perspectiva, entende-se que o Diretor Escolar deva ser devidamente qualificado a fim de gerir o bem público em seus aspectos administrativos, aqui entendidos como a função financeira, de patrimônio, de segurança, de fluxos de processos burocráticos, além de ser um catalizador do trabalho em equipes, recebendo fundamentos acerca do conhecimento da personalidade humana, da capacidade de conduzir pessoas, da responsabilidade social, enfim, da importância de seu papel como agente transformador da sociedade.

Por outro lado, existe uma evidente preocupação com o conhecimento do currículo, porquanto percebe-se que o Diretor Escolar deva ser, também, capaz de debater sobre conteúdos de disciplinas, falando a mesma linguagem do corpo docente e orientando-o na aplicação de metodologias e programas de ensino mais convenientes à realidade de sua escola.

Esse treinamento é o passo inicial para o estabelecimento de um programa permanente de desenvolvimento de recursos humanos, a nível de Diretores Escolares de 1º e 2º graus, uma vez que somente através do investimento no homem, em todos os seus aspectos, e que a educação superará suas deficiências e encontrará a sua verdadeira função social em prol da cidadania e do nivelamento entre os estratos da sociedade.

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 3 - OBJETIVOS DO PROJETO

06. OBJETIVO

- Recrear diretores, vice-diretores e educadores da rede pública, bem como dirigentes de órgãos estaduais e municipais de educação, transmitindo-lhes conceitos e técnicas gerenciais modernas suficientes para que os mesmos desenvolvam com eficácia sua importante função de administrar a execução do planejamento pedagógico definido para a unidade que comandam.

- Fornecer à comunidade, de um modo geral, conhecimentos na área de direção escolar, ensinando condições para a democratização das ações de comando e motivando os pais e demais pessoas para a implantação de um ensino mais participativo e voltado para o interesse de todos.

BLOCO 04 - METAS DO PROJETO

07. N.º DA META

02 META

01

Treinar 5.000 Administradores Escolares, lotados em cerca de 1080 Escolas da Rede Pública Estadual e 178 Escolas da Rede Pública Municipal, bem como em órgãos educacionais que executam atividades de planejamento e coordenação, através do desenvolvimento do conteúdo programático das seguintes disciplinas:

- Fundamentos da Política Educacional de 1º e 2º Graus do Governo do Estado.
- O Currículo de 1º e 2º Graus.
- A Função Gerencial como Fator de Excelência e Qualidade de Trabalho.
- A Legislação do Ensino e outras - Redação Oficial.
- Planejamento Educacional: Planos, Programas e Projetos.
- Estatística Educacional - Informática na Educação.
- Administração Orçamentária e Financeira.
- Administração de Material e Patrimônio.
- Administração de Pessoal - Desenvolvimento de Recursos Humanos
- Práticas Gerenciais e Pedagógicas - Estudo de Casos.

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 05 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

ÓRGÃO	9. Código PA	9A. Código da Meta	10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
						Unidade	Quantidade	Início	Término
CONCEDENTE			01	01.01	Redação e revisão dos textos componentes de cada módulo, bem como das avaliações de aprendizagem correspondentes. Serão contratados 2 Professores por módulo, para redação e revisão. Prevê-se a utilização de 40 H/T de cada Professor, perfazendo 80 horas técnicas por módulo. O Projeto será composto por 10 módulos, o que demandará 800 horas técnicas. O custo desta fase foi então previsto em: 800 horas técnicas x Cr\$300.000,00/HT = Cr\$ 240,0 milhões.	Módulo	10	NOV/92	DEZ/92
				01.02	Impressão dos fascículos correspondentes aos módulos instrucionais. Serão veiculados 2 módulos/mês, a partir de NOV/92, até MAR/93. A tiragem de cada fascículo será de 5.000 unidades. Cada fascículo corresponderá a um módulo instrucional completo.	Módulo Fascículo	10 50.000	NOV/92	MAR/93

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

LOCO 05 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

ÓRGÃO	9. Código PA	9A. Código da Meta	10. N° da Meta	11. N° da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
						Unidade	Quantidade	Início	Término
11				01.03	<p>Estimou-se um prego médio de impressão, por fascículo, da ordem de Cr\$7.000,00, o que perfaz o montante de Cr\$ 35,0 milhões / módulo.</p> <p>A impressão dos 10 módulos totalizará Cr\$.. 350,0 milhões.</p> <p>Treinamento dos multiplicadores que atuarão com os Instrutores nos Encontros Pedagógicos. Os Instrutores serão também responsáveis pela aplicação das Avaliações de Aprendizagem.</p> <p>Serão treinados 50 multiplicadores para cada módulo. O treinamento de cada grupo de multiplicadores demandará 80 horas de atividade, relativas à preparação e à execução do treinamento.</p> <p>80 horas x 10 módulos x Cr\$300.000,00/h técnica = Cr\$ 240,0 milhões.</p> <p>Obs.: Cada multiplicador será responsável pelo treinamento de 100 participantes do Projeto, divididos em 2 turmas de 50, por ocasião dos Encontros Pedagógicos.</p>	Curso	10	NOV/92	MAR/93

CONCEDENTE

BLOCO 05 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

ÓRGÃO	9. Código PA	9A. Código da Meta	10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
						Unidade	Quantidade	Início	Término
CONCEDENTE				01.04	Será feita a distribuição, via mala direta, dos fascículos a cerca de 5.000 pessoas, a cada módulo. O prego para postagem foi estimado em Cr\$2.000,00/fascículo, totalizando 10,0 milhões x módulo x 10 módulos = 100,0 milhões.	Fascículo	50.000	NOV/92	MAR/93
				01.05	Atendimento a consultas dos participantes. Para cada módulo componente do Projeto, manter-se-á um dos Instrutores encarregados pela elaboração do módulo à disposição, por um período de 15 dias após a veiculação, para responder a eventuais consultas dos participantes. 5 meses x Cr\$7,0 milhões/mês = Cr\$35,0 milhões.	mês	5	NOV/92	MAR/93
				01.06	Realização de Encontros Pedagógicos em Fortaleza - Serão realizados 50 Encontros Pedagógicos/Módulo, na Região Metropolitana de Fortaleza, com participação média de 50 pessoas por evento, totalizando 2.500 participantes/módulo. Cada encontro terá 8 horas de duração. 8 h x 50 Encontros x 10 módulos = 4.000 H/T 4.000 H/T x Cr\$300.000,00-H/T = Cr\$1.200,0 milhões.	Encontro Participantes	50.000 2.500	NOV/92 NOV/92	MAR/93 MAR/93

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 05 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

ÓRGÃO	9. Código PA	9A. Código da Meta	10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
						Unidade	Quantidade	Início	Término
CONCEDENTE				01.06	Realização de Encontros Pedagógicos no Interior do Estado.	Encontro	50	NOV/92	MAR/93
					Serão realizados 50 Encontros Pedagógicos no Interior do Estado, distribuídos nas cidades Sede de DERES.	Participantes	2.500		
					Custo de Instrutores - Interior - Cr\$1.200,0 milhões. Custo de Passagens - 50 Encontros x 1 Instrutor x 10 módulos x Cr\$200.000,00/passagem = Cr\$100,0 milhões. Custo de diárias 50 Encontros x 10 módulos x 3 diárias x Cr\$. 400.000,00/Diária Cr\$ 600,0 milhões.				
CONCEDENTE				01.07	Tabulação de Avaliação de Aprendizagem, referente ao pessoal da SEDUC.	Teste	5.000	NOV/92	MAR/93
					- 160 horas técnicas x Cr\$300.000,00 = Cr\$. 48,0 milhões - Serviços de computação = Cr\$ 14,0 milhões.				

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 05 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

ÓRGÃO	9. Código PA	9A. Código da Meta	10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
						Unidade	Quantidade	Início	Término
CONCEDENTE				01.08	Realização de 05 Encontros Pedagógicos com os participantes do Curso, um por mês. Cada um destes Encontros contará com a participação de 50 professores, sendo realizado nas Sedes das DERE, em 10 locais diferentes. Cada Encontro terá uma duração de 8 h/a onde serão discutidos e avaliados os 02 módulos instrucionais divulgados, quinzenalmente. Cada participante receberá recursos para o seu deslocamento do interior à Sede da DERE. O número de participantes, aqui beneficiado, representará 3.500 pessoas.	Evento	05	NOV/92	MAR/93

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BLOCO 06 - PLANO DE APLICAÇÃO

EM R\$ 1.000,00

ÓRGÃO	15. CÓDIGO DA META	16. Nº DA META	17. Nº DA AÇÃO	NATUREZA DA DESPESA						22. TOTAL
				18. Despesas correntes	19. Código da Despesa	19A. Fonte	20. Despesas de Capital	21. Código da Despesa	21A. Fonte	
CONCEDENTE			01.01	240.000						240.000
			01.02	350.000						350.000
			01.03	240.000						240.000
			01.04	100.000						100.000
			01.05	35.000						35.000
			01.06	3.100.000						3.100.000
			01.07	62.000						62.000
			01.08	1.089.000						1.089.000
TOTAL CONCEDENTE →				5.216.000						5.216.000

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

10. Nº da Módulo	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Fim
		Os recursos aqui alocados complementarão as despesas da ação 01.08 do Concedente, financiando uma ajuda de custo para a alimentação e hospedagem de 3.500 participantes dos 05 Encontros Pedagógicos programados, bem como o deslocamento de 1.500 participantes que residem nas sedes dos municípios onde se realizarão os Encontros.	Evento	05	NOV/92	FEV/93
			Pessoa	5.000		

BLOCO 06 A - DETALHAMENTO DE APLICAÇÃO

EM R\$ 1.000,00

ÓRGÃO	16 Nº da Mela	17 Nº da Ação	NATUREZA DA DESPESA		22 TOTAL
			18 Despesas Correntes	20 Despesas de Capital	
PROPONENTE		01.08	1.564.800	-	1.564.800
24. TOTAL PROPONENTE →			1.564.800	-	1.564.800

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

ANEXO B

BLOCO 07 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

EM C\$ 1.000,00

ÓRGÃO	25. CÓDIGO DA META	26. Nº DA META	27. Nº DA AÇÃO	28. VALOR MENSAL DAS PARCELAS								29. TOTAL			
				MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN/93			
CONCEDENTE			01.01							60.000	60.000	60.000	60.000	240.000	
			01.02							87.500	87.500	87.500	87.500	350.000	
			01.03							60.000	60.000	60.000	60.000	240.000	
			01.04							25.000	25.000	25.000	25.000	100.000	
			01.05							8.750	8.750	8.750	8.750	35.000	
			01.06							775.000	775.000	775.000	775.000	3.100.000	
			01.07							15.500	15.500	15.500	15.500	62.000	
			01.08							272.250	272.250	272.250	227.250	1.089.000	
30. TOTAL CONCEDENTE										1.304.000	1.304.000	1.304.000	1.304.000	5.216.000	

BLOCO 8 - AUTENTICAÇÃO

32. LOCAL, DATA, NOME E ASSINATURA DO PROPONENTE

LOCAL

DATA

NOME

ASSINATURA

METODOLOGIA:

- O Projeto "Capacitação Gerencial para Administradores Escolares" será desenvolvido com base nos seguintes procedimentos metodológicos:
 - O Projeto será composto por 10 módulos instrucionais, veiculados através de fascículos

- O Curso será executado baseado na metodologia de Ensino à Distância apoiado na realização de Encontros Pedagógicos regionalizados, que servirão para elucidar eventuais dúvidas que os participantes tenham sobre o conteúdo programático abordado no módulo.
- Os Encontros Pedagógicos serão realizados a cada 30 dias, em todo o Estado, sempre aos sábados e domingos.

- Cada Encontro terá 8 horas de duração e contará com uma clientela de 50 participantes. Deste modo, deverão ser realizadas 100 turmas de Encontros Pedagógicos por módulo, para que sejam atendidos os 5.000 participantes constantes na meta 01.

- Em cada Encontro Pedagógico, as seis (6) primeiras horas serão utilizadas pelo Instrutor para uma palestra sobre o conteúdo do módulo, bem como para tirar as dúvidas e responder as questões levantadas pelos participantes. As 2 horas restantes serão utilizadas para aplicação da avaliação de aprendizagem.

SÍNTESE DAS AÇÕES



01.01.01 | Redação e Revisão dos textos componentes de cada módulo e das avaliações.

CETREDE

01.02.01 | IMPRESSÃO DOS MÓDULOS

IOCE

01.03.01 | TREINAMENTO DOS MULTIPLICADORES

CETREDE

DISTRIBUIÇÃO DOS MÓDULOS, VIA CORREIO

01.05.01 | FUNCIONAMENTO DO BALÇÃO DE CONSULTAS AOS PARTICIPANTES.

CETREDE

01.06.01 | REALIZAÇÃO DOS ENCONTROS PEDAGÓGICOS E DAS AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM.

CETREDE

01.07.01 | TABELAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM DO PESSOAL DA SEDUC.

CETREDE

01.08.01 | CETREDE

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CADASTRO DA ENTIDADE

ANEXO I

BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

1. NOME DO ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE		SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ	
3. ENDEREÇO (Rua, Avenida ou Praça nº)		2. Nº CGC	
AV. MINISTRO JOSÉ AMÉRICO		07954514.003.97	
5. BAIRRO/DISTRITO		4. COMPLEMENTO (Sala, andar, etc.)	
CAMERBA		CENTRO ADMINISTRATIVO	
6. MUNICÍPIO	7. UF	8. CEP	9. CAIXA POSTAL
FORTALEZA	CE	60.825	1323
10. DDD	11. TELEFONE	12. FAX	13. TELEX
	274.11.55	274.15.18	2243
14. CÓDIGO DO IBGE		15. Nº REGISTRO CNSS	
		16. ESTATUTO MAGISTÉRIO	
17. ESFERA ADMINISTRATIVA		18. TIPO DE ENTIDADE	
☐ Federal ☐ Estadual ☐ Particular		☐ SEC ☐ Prefeitura ☐ Outros	
19. NOME DO BANCO (Oficial)		20. NOME DA AGÊNCIA	
21. COD BCO	22. COD AG	23. Nº DA CONTA	24. MUNICÍPIO
		74.272-4	FORTALEZA
25. UF		26. CEP	
		60.825	

BLOCO 2 - IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE

26. NOME COMPLETO		27. CPF	
MARIA LUIZA BARBOSA CHAVES		001.261.873-04	
28. ARGO OU FUNÇÃO		29. Nº CART. IDENT.	30. DATA EMISSÃO
		100.742	31. ORG. EXPED.
32. ENDEREÇO (Rua, Avenida ou Praça nº)		33. COMPLEMENTO (Apt., Andar, etc.)	34. CEP
RUA - ANTÔNIO LIMA, 150		ATQ 600	-
35. BAIRRO/DISTRITO		36. MUNICÍPIO	37. UF
MEIRELES		FORTALEZA	CE

BLOCO 1 - DADOS DO PROJETO

01. TÍTULO DO PROJETO		PROJETO PRÓ-LEITURA	
02. PERÍODO DE EXECUÇÃO		INÍCIO:	TÉRMINO: 31 12 95

03. TIPIFICAÇÃO DO PROJETO		04. ABRANGÊNCIA DO PROJETO	
☒ CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ☐ CONSTRUÇÃO ☐ AMPLIAÇÃO REFORMA ☒ MATERIAL DIDÁTICO ☒ AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ☐ OUTROS		☐ CRECHE ☐ EDUCAÇÃO PRE-ESCOLAR ☒ ENSINO FUNDAMENTAL ☐ ENSINO MÉDIO ☐ EDUCAÇÃO ESPECIAL ☐ EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	

BLOCO 2 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO

05. JUSTIFICATIVA

No primeiro semestre letivo de 1990, o INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ(IEC), com a colaboração do Núcleo de Estudos da Língua Materna(NELM), da Universidade Federal do Ceará, iniciou uma experiência inovadora no ensino de Língua Portuguesa, redefinindo o programa, no intuito de assegurar ao aluno de 2º grau o acesso à cultura escrita.

Essa experiência curricular, cuja acolhida já vinha sendo preparada desde 1983, com o Projeto de Melhoria do Processo de Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa, que incluía reuniões regulares de estudos e discussões, seminários e participação em cursos de pós-graduação de seu corpo docente, foi concretizada pela introdução dos módulos do Programa de Desenvolvimento da Língua Portuguesa, elaborados pelo Núcleo de Estudos da Língua Materna(NELM), em convênio firmado entre a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura(UEC) e a Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Tal material visava sobretudo a situar a língua de escrita no processo social de interação linguística, propondo atividades de compreensão e produção de textos que desafiavam o aluno a utilizar as diversas formas, funções e usos sociais da língua escrita a fim de familiarizá-los com as atividades reais de leitura e produção de textos autênticos e capacitá-los a desenvolver suas habilidades ligísticas-comunicativas.

Esta modificação curricular que se vem desenvolvendo a nível de 2º grau deve ser ampliada e enriquecida com a participação do Instituto de Educação do Ceará

JUSTIFICATIVA (Continuação...)

no Projeto Pró-Leitura. Ampliada porque, em vez de limitar-se aos professores dos do Instituto de Educação do Ceará, se estenderia às séries iniciais da Escola de Aplicação Juarez Távora permitindo aos professores, professorandos e alunos das séries iniciais praticar e teorizar as diversas atividades sociais da escrita, diversificando as situações de interlocução, selecionando e organizando conhecimento e experiências intra e intergrupais.

0 Projeto Pró-Leitura, tendo como eixo de conteúdo a prática das atividades sociais de escrita - ler, escrever, dizer - a diversificação das situações de uso dessas atividades, a introdução de uma biblioteca como meio de acesso, divulgação e intercâmbio cultural, viria não só consolidar as tentativas de melhoria da formação profissional dos professores de educação básica, em curso no Instituto de Educação do Ceará, mas também repercutir diretamente no conteúdo de linguagem das séries iniciais que constituem o espaço da prática pedagógica dos professorandos e da consequente renovação buscada no ensino da língua escrita.

Considerando a ação inovadora de que se constitui este Projeto - objeto, se fez necessário a alocação de recursos financeiros no valor de Cr\$. 192.033.000,00 (CENTO E NOVENTA E DOIS MILHÕES E TRINTA E TRÊS MIL CRUZEIROS), visando a garantia da operacionalização, com qualidade, de todas as ações aqui programadas.

Handwritten signature

PLANO DE TRABALHO

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BLOCO 3 - OBJETIVOS DO PROJETO

06 OBJETIVO

Assegurar aos futuros professores do 1º Grau o domínio da linguagem escrita, preparando-os para, no exercício futuro do ensino básico, orientarem adequadamente as atividades sociais da língua escrita:
Ler - escrever - dizer.

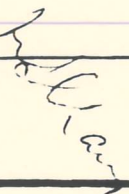
BLOCO 04 - METAS DO PROJETO

07 N.º DA META 08 META

Preparação de 76 professores, 300 professorandos e 450 alunos de 1º grau na utilização adequada de atividades sociais da língua escrita, em 02 escolas estaduais de Fortaleza, durante o exercício/92.

BLOCO 05 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

Órgão	9. Código PA	9A. Código da Meta	10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
						Unidade	Quantidade	Início	Término
CONCEDENTE			01	01.01	<p>- Impressão de 05 módulos de Língua Portuguesa numa tiragem de 2.000 exemplares de cada módulo.</p> <p>Estes Módulos foram elaborados pela equipe do Núcleo de Estudos da Língua Materna-NELM, com o objetivo de subsidiar o professor quanto ao seu trabalho de situar a linguagem escrita no processo social de interação linguística.</p> <p>Serão beneficiados com este material 61 professores e 430 professorandos do Instituto de Educação e 15 professores e 450 alunos da sua Escola de Aplicação.</p>	módulo tiragem	05 10.000	out.	dez.
				01.02	<p>- Renovação do acervo bibliográfico, da biblioteca do Instituto de Educação, em literatura infantil/juvenil e na área pedagógica, como meio de acesso, divulgação e intercâmbio cultural entre professores e professorandos, com repercussão no conteúdo de linguagem das séries iniciais do 1º Grau.</p>	exemplar	1.500	out.	dez.
				01.03	<p>- Aquisição de assinaturas de jornais e revistas:</p> <p><u>Jornais locais</u> - 0 POVO E DIÁRIO DO NORDESTE (10 assinaturas de cada)</p> <p><u>Jornais nacionais</u> - A Folha de São Paulo - São Paulo - (01 assinatura).</p>	assinatura.	23	out.	dez.



BLOCO 05 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

Ordem	9. Código PA	9A. Código da Meta	10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Físico		14. Duração	
						Unidade	Quantidade	Início	Término
CONCEDENTE				01.04	<p>Revistas: Veja e Superinteressante (01 assinatura de cada)</p> <p>Este material visa a atualização dos conhecimentos dos professores e professorandos envolvidos com o Projeto Pró-Leitura.</p> <p>- Aquisição de equipamentos diversificados para apoiar o desenvolvimento do Projeto Pró-Leitura, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">gravador com readphone para atividades nas Salas de leitura..... 10filmadora/fita VHS para registro das ações e experiências..... 01/03máquina de datilografia/conjunto de mesa e cadeira para serem utilizados nas Salas de Leitura..... 05/05	projeto	01	out.	dez.
				01.05	<p>- Treinamento para os professores do Instituto de Educação e da escola Juarez Távora - Escola de Aplicação - nas áreas de literatura infanto-juvenil, linguística aplicada, didática e outras áreas dirigidas para o ensino-aprendizagem da escrita.</p> <p>Este evento terá uma duração de 40/a.</p>	docente	76	dez.	dez.

Handwritten signature

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 05 A - DETALHAMENTO DAS AÇÕES

ÓRGÃO	10. Nº da Meta	11. Nº da Ação	12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13. Indicador Flutuante		14. Duração	
				Unidade	Quantidade	Início	Término
PROPONENTE		01.06	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento, controle e avaliação do Projeto. Os recursos aqui alocados serão destinados ao financiamento das despesas com: - participação da Equipe do Projeto em 01 encontro nacional (passagem, hospedagem de 06 pessoas) - consultoria - cooperação educativa Brasil/França (hospedagem e transporte para 02 técnicos franceses) - realização de 01 Seminário de Avaliação do Projeto. 	projeto	01	nov.	dez.



MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BLOCO 06 - PLANO DE APLICAÇÃO

EM CR\$ 1.000,00

ÓRGÃO	15. CÓDIGO DA META	16. Nº DA META	17. Nº DA AÇÃO	NATUREZA DA DESPESA					22. TOTAL
				18. Despesas correntes	19. Código da Despesa	19A. Fonte	20. Despesas de Capital	21. Código da Despesa	21A. Fonte
CONCEDENTE		01	01.01	78.125			-		78.125
			01.02	5.468			-		5.468
			01.03	26.640			-		26.640
			01.04	750			49.141		49.891
			01.05	22.993			-		22.993
TOTAL CONCEDENTE →				133.976			49.141		183.117

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 06 A - DETALHAMENTO DE APLICAÇÃO

EM C\$ 1.000,00

ÓRGÃO	16. Nº da Mela	17. Nº da Ação	NATUREZA DA DESPESA		22. TOTAL
			18. Despesas Correntes	20. Despesas de Capital	
PROPONENTE	01	01.06	54.935	-	54.935
	24. TOTAL PROPONENTE →		54.935	-	54.935

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 07 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

EM R\$ 1.000,00

ÓRGÃO	25. CÓDIGO DA META	26. Nº DA META	27. Nº DA AÇÃO	28. VALOR MENSAL DAS PARCELAS								29. TOTAL
				MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
CONCEDENTE		01	01.01	-	-	-	-	-	-	-	78.125	78.125
			01.02	-	-	-	-	-	-	-	5.468	5.468
			01.03	-	-	-	-	-	-	-	26.640	26.640
			01.04	-	-	-	-	-	-	-	49.891	49.891
			01.05	-	-	-	-	-	-	-	22.993	22.993
	30. TOTAL CONCEDENTE			-	-	-	-	-	-	-	183.117	183.117

BLOCO 8 - AUTENTICAÇÃO

32. LOCAL, DATA, NOME E ASSINATURA DO PROPONENTE

LOCAL

DATA

NOME

ASSINATURA

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

BLOCO 07 A - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

EM R\$ 1.000,00

28. VALOR MENSAL DAS PARCELAS												
ÓRGÃO	26. Nº DA META	27. Nº DA AÇÃO	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	29. TOTAL	
PROPONENTE												
	01	01.06	-	-	-	-	-	-	-	54.935	54.935	54.935
	31. TOTAL PROPONENTE		-	-	-	-	-	-	-	54.935	54.935	54.935

BLOCO 8 - AUTENTICAÇÃO

32. LOCAL, DATA, NOME E ASSINATURA DO PROPONENTE

LOCAL

DATA

NOME

ASSINATURA

1. Explicitação das representações

Reconhecer com protocolos específicos (questionários, entrevistas, enquetes) as representações das crianças e dos futuros professores **sobre cada dimensão do processo ensino-aprendizagem da escrita** (ler - escrever - aprender - pensar) para tentar modificá-los através de situações de aprendizagem adequada.

2. Aproximação entre teoria e prática pedagógica

Considerar as situações de atividades da escrita como espaço para a observação, análise e teorização da prática a fim de aproximar o fazer do saber, tanto a nível de formação dos professorandos quanto a nível de ensino básico.

3. Isomorfismo entre formação e aprendizagem

Adotar procedimentos de ensino que assegurem ao professorando o domínio de todas as funções sociais da língua escrita e das estratégias de ensino. Essas estratégias deverão oportunizar-lhe o desenvolvimento de conhecimentos necessários à melhoria do seu próprio desempenho linguístico bem como capacitá-lo a aplicar esses conhecimentos em situações de ensino nas séries iniciais (estágios), de forma a vincular a aprendizagem discente à formação docente.

4. Recursos

4.1. Recursos Humanos - (disponibilidade)

4.1.1. Coordenação: SEDUC: Marta Maria Braide Lima

(1 turno por semana)

IEC: Madalena Maria Oliveira

(2 turnos por semana)

UFC: Francisca Núbia Nogueira

(1 turno por semana)

4.1.2. Técnicos: Assessores: Elie Bejard e François Thomas

(2 ou 3 vezes por quinzena)

Marta

Consultores: Ana Célia Clementino Moura

(1 turno por quinzena)

Francisca Núbia Nogueira

(1 turno por quinzena)

Nadja da Costa Ribeiro Moreira

(1 turno por quinzena)

Bibliotecária: Maria Augusta Bastos Sampaio

(2 turnos por semana)

Secretária: Maria de Fátima Silva Lopes

(2 turnos por semana)

Sala de leitura: Marta Menescal

(2 turnos por semana)

4.1.3. Professores

*Do Instituto de Educação do Ceará:

Língua Portuguesa (13)

Ciências Sociais (10)

Didática (10)

Ciências Físicas e Biológicas (13)

Fundamentos da Educação (05)

Educação Artística (07)

Educação Física (03)

(Língua Portuguesa: 2 turnos por semana)

(Outras áreas: 1 turno por semana)

*Da Escola de Aplicação: Escola de 1º Grau Mal. Juarez Távora

Jardim I e II

Alfabetização

1ª série

2ª série

3ª série

4ª série

(15 turmas - manhã e tarde)

450 alunos

15 professores

(1 turno por semana)

4.1.4. Professorandos

ANO LETIVO	1º PEDAG.	2º PEDAG.	3º PEDAG.	4º PEDAG.
1992	300	-	-	-
1993	180	250	-	-
1994	180	150	220	-
1995	180	150	150	200

4.2. Recursos Materiais:

4.2.1. Biblioteca: Aquisição de 1.500 exemplares

4.2.2. Hemeroteca: Aquisição de assinatura de periódicos

Jornais: O Povo, Diário do Nordeste,

A Tribuna (Fortaleza)

(10 assinaturas de cada um)

A Folha de São Paulo (São Paulo)

Jornal do Brasil (Rio de Janeiro)

(1 assinatura de cada)

Revistas: Veja, Isto é Senhor, Superinteressante,

Geográfica Universal

(2 assinaturas de cada)

4.2.3. Módulos elaborados pelo NLM:

- Impressão de 2.000 coleções (Módulos I a V)

4.2.4. Gravadores com Hedphone:

- Aquisição de 10 aparelhos para atividades de sala de leitura.

4.2.5. Filmadora e fitas VHS:

- Aquisição de filmadora para registro das ações e experiências.

4.2.6. Máquinas de datilografia:

- Aquisição de 5 máquinas para serem utilizadas nas salas de leitura.

4.2.7. Mesas com cadeiras para máquinas:

- Aquisição de 05 conjuntos de mesa (cadeira) para Máquina de

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

1. Implantação do Projeto:

ATIVIDADES	OBJETIVOS	PERÍODO	RESPONSÁVEIS	PARTICIPANTES
<p>Encontro dos coordenadores do Pro-Leitura com os consultores</p> <p>Encontro geral com professores do Instituto de Educação do Ceará e da Escola de Aplicação.</p>	<p>Elaborar os instrumentos a serem utilizados.</p> <p>Definir estratégias de acompanhamento e avaliação do programa.</p> <p>Tratar do Projeto Pro-Leitura com os professores de cada unidade de cada um no processo educativo.</p>	Junho	<p>Elie Bajard</p> <p>Fransçoise Thomas</p>	<p>NELM</p> <p>IEC</p> <p>SEDUC</p>
<p>Encontro com professores de Pro-Tuques - IEC.</p> <p>Encontro com professores do IEC.</p>	<p>Trabalhar estratégias com os professores, orientando-os a trabalhar com seus alunos.</p> <p>Discutir estratégias de leitura e produção de textos a serem aplicadas em sala de aula.</p> <p>Atualizar e unificar as práticas desenvolvidas.</p> <p>Refletir sobre o ensino de 12 graus e a prática que lhes cabe desenvolver.</p>	Agosto	<p>Nadia</p> <p>Núbia</p> <p>Ana Célia</p>	<p>Professores do IEC</p> <p>Professores do IEC</p>
		Agosto	<p>NELM</p> <p>IEC/Grupo de Trabalho de Portugues.</p>	<p>Professores do IEC</p> <p>Professores do IEC</p>

2. Acompanhamento do desenrolar do Projeto

CLIENTELA	OBJETIVO	PERÍODO	RESPONSÁVEIS
<p>Professores do IEC</p> <p>* Língua Portuguesa e Didática da Língua Portuguesa.</p> <p>* Outras Areas</p> <p>Professores da Escola de Aplicação</p> <p>Professorandos e alunos do ensino básico</p>	<p>Assegurar o atingimento dos objetivos do Projeto-tura.</p> <p>-</p> <p>-</p>	<p>setembro a dezembro</p> <p>-</p> <p>-</p>	<p>Nadja</p> <p>Núbia</p> <p>Ana Célia</p> <p>Professores do IEC</p>

Handwritten signature

ESTADÍSTICO EDUCACIONAL		2. NOVAS AVALIAÇÕES		3. ALUNOS AFECTADOS	
TR	TR	TR	TOTAL	TR	TOTAL
10 a 14 anos	2.698	10 a 14 anos	2.698	10 a 14 anos	2.698
15 a 19 anos	1.152	15 a 19 anos	1.152	15 a 19 anos	1.152
20 a 24 anos	7.598	20 a 24 anos	7.598	20 a 24 anos	7.598
25 a 29 anos	1.152	25 a 29 anos	1.152	25 a 29 anos	1.152
30 a 34 anos	2.698	30 a 34 anos	2.698	30 a 34 anos	2.698
35 a 39 anos	1.152	35 a 39 anos	1.152	35 a 39 anos	1.152
40 a 44 anos	2.698	40 a 44 anos	2.698	40 a 44 anos	2.698
45 a 49 anos	1.152	45 a 49 anos	1.152	45 a 49 anos	1.152
50 a 54 anos	2.698	50 a 54 anos	2.698	50 a 54 anos	2.698
55 a 59 anos	1.152	55 a 59 anos	1.152	55 a 59 anos	1.152
60 a 64 anos	2.698	60 a 64 anos	2.698	60 a 64 anos	2.698
65 a 69 anos	1.152	65 a 69 anos	1.152	65 a 69 anos	1.152
70 a 74 anos	2.698	70 a 74 anos	2.698	70 a 74 anos	2.698
75 a 79 anos	1.152	75 a 79 anos	1.152	75 a 79 anos	1.152
80 a 84 anos	2.698	80 a 84 anos	2.698	80 a 84 anos	2.698
85 a 89 anos	1.152	85 a 89 anos	1.152	85 a 89 anos	1.152
90 a 94 anos	2.698	90 a 94 anos	2.698	90 a 94 anos	2.698
95 a 99 anos	1.152	95 a 99 anos	1.152	95 a 99 anos	1.152
100 anos e mais	2.698	100 anos e mais	2.698	100 anos e mais	2.698
TOTAL	100.000	TOTAL	100.000	TOTAL	100.000

FORMATO: 1	MEC	PROGRAMAÇÃO DE RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	ANO: 1992	UF: CE
			PROCESSO Nº	

MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL	SE/DE	ORÇAMENTO PRÓPRIO	OUTROS	TOTAL
CRECHE	-	-	-	-
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	-	3.632.144	-	3.632.144
ENSINO FUNDAMENTAL	15.823.603	27.867.686	48.405.357	92.096.596
ENSINO MÉDIO	-	5.961.318	929.256.300	6.890.574
EDUCAÇÃO ESPECIAL	-	335.069	-	335.069
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	-	13.635.157	178.703.282	13.813.860
TOTAL.....	15.823.603	51.431.324	49.513.316	116.768.243

FONTE: Lei nº 11.897, de 27/12/91 - Orçamento do Estado do Ceará - Pág. 31 a 34, 437 e 604

OBS: Os recursos de Pessoal, em todos os níveis, estão concentrados na administração geral da SEDUC (programa 07)

* Fundo Especial de Desenvolvimento do Ceará - FDC (Recursos próprios do Tesouro Estadual)

